



CERIMONIAL DA SESSÃO SOLENE DE POSSE NA ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS JURÍDICAS – ACALEJ, DO DOUTOR MARCOS LEITE GARCIA NA CADEIRA Nº 12 QUE TEM COMO PATRONO NEREU RAMOS, REALIZADA NO AUDITÓRIO DA OAB/SC, EM 16 DE DEZEMBRO DE 2013, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS, NA SALA DO PLENÁRIO DO CONSELHO DA OAB/SC.

ABERTURA

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI. Senhoras e Senhores. A Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ, fundada em 13/12/2012, e instalada sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, tem por objetivo o aperfeiçoamento e perpetuação da memória das letras jurídicas neste Estado e no Brasil. A Sessão de hoje tem por finalidade dar posse, como primeiro ocupante, ao PROFESSOR DOUTOR MARCOS LEITE GARCIA na Cadeira nº 12, que tem como Patrono o insigne catarinense Nereu Ramos. Para formar a Mesa dos Trabalhos, convidamos a tomar assento as seguintes autoridades. O Acadêmico Cesar Luiz Pasold, Presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ; a Acadêmica Elizete Lanzoni Alves, Secretária-Geral da ACALEJ; o Acadêmico Ricardo José da Rosa, Tesoureiro do Sodalício; a Advogada Sandra Krüger, representando a Seccional Catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil; o Advogado Sidnei Carlin, Presidente do Instituto dos Advogados Catarinenses – IASC; a Advogada Ana Cristina Blasi, Secretária-Geral da OAB, Seccional Santa Catarina e filha de nosso querido decano Aluízio Blasi, que acaba de ser agraciado pelo IHGSC com a comenda Manuel de Almeida Coelho; Sônia Ripoll, Presidente da Academia de Letras de Palhoça; Ademar Valsechi, Presidente da Academia Catarinense Maçônica de Letras. Registramos, ainda, as seguintes presenças: Professor Doutor Aristides Cimadon, candidato eleito para ocupar a Cadeira nº 35 que tem como Patrono Dante Martorano, desta ACALEJ; Professor Doutor Luiz Otávio Pimentel, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFSC; Professora Helena Nastassya Paschoal Pítsica, representando a Univali; do Ministério Público Federal Senhora Eloá Paschoal Pítsica, viúva do nosso Patrono Paschoal Apóstolo Pítsica; Advogado Rui Samuel Espíndola, professor da ESMESC; Samantha Shantal Dobrowolski, Procuradora Regional da República da 3ª Região e filha de Sílvio Dobrowolski; Juiz de Direito João Alexandre Dobrowolski Neto, filho do mesmo homenageado; Lino Fileto Avila Lopes, representando a Academia de Letras e Artes do Brasil – Palhoça.

Também saudamos, especialmente, o Recipiendário da noite, Professor Doutor Marcos Leite Garcia e os homenageados do Proscênio Sublime Sívlio Dobrowolski e Celso Martins.

Está com a palavra o Presidente da ACALEJ, Acadêmico Doutor Cesar Luiz Pasold para abrir a Sessão.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Boa noite às autoridades da Mesa e do auditório, às Senhoras e aos Senhores. Em pé, vamos ouvir o Hino Nacional. (isso feito).

PRESIDENTE DA ACALEJ: A humanidade recebeu dos jurisconsultos romanos o legado de um estilo próprio de escrever o Direito: objetivo, claro, conciso, sóbrio e de inexcédível simplicidade. A ACALEJ segue a esteira dessas lições, devotando-se ao culto das letras jurídicas em língua portuguesa, na **dimensão de Direito escrito**, incluindo registro e memória de pessoas, obras e instituições.

Mais uma vez agradeço a presença de todos, e na forma ritualística declaro abertos os trabalhos.

Solicito ao Acadêmico Vice-Presidente da ACALEJ, e Mestre de Cerimônias desta Sessão Solene Doutor **José Isaac Pilati**, que anuncie e coloque no **Proscênio Sublime** o nome e a obra, que inspiram e iluminam os trabalhos acadêmicos desta noite.

ACADÊMICO JOSÉ ISAAC PILATI: Senhor Presidente. É do ritual da ACALEJ escolher previamente, em reunião de Diretoria, para cada Sessão Solene, um nome e uma obra para serem colocados em destaque neste momento, que o Sodalício designa como: **Proscênio Sublime**.

E como primeiro nome, inaugurando o Proscênio Sublime, na categoria vida e obra, a ACALEJ escolheu por unanimidade, o ilustre jurista Sívlio Dobrowolski.

Convidamos o confrade Zenildo Bodnar, autor da proposta, para realizar a homenagem.

CONFRADE ZENILDO BODNAR usa da palavra: DOBROWOLSKI. O Professor Doutor Sívlio Dobrowolski possui graduação em Direito pela Universidade Federal do Paraná, mestrado em Direito (Direito e Desenvolvimento) pela Universidade Federal do Ceará e doutorado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador de mestrado e doutorado no Curso de Pós Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, participou efetivamente da formação de inúmeros estudantes. Jurista de notável conhecimento teórico e experiência prática na área do Direito, com ênfase em Direito Público, atuando principalmente na seguinte temática: Direito Constitucional, Constituição Brasileira, Sistema Constitucional, Controle de Poderes.

Devotou a sua vida profissional ao culto, à prática e ao magistério do Direito, como Magistrado Federal e, repetimos, como Professor de Graduação e Pós-

Graduação em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina, e de Pós Graduação na Universidade do Vale do Itajaí, contribuindo de forma extraordinária e competente para o desenvolvimento das Letras Jurídicas, especialmente do direito constitucional em nosso País. Dr. Sílvio Dobrowolski nasceu em Curitiba e veio para Santa Catarina com 24 anos. Obteve o seu primeiro cargo comissionado como delegado regional da polícia em Joaçaba - antes disso advogava em Curitiba. Em 1968, fez o concurso para magistratura estadual - TJSC, sendo designado para Juiz Substituto em Joaçaba. Em 1976, fez o concurso para Justiça Federal, exerceu suas funções em Curitiba, Fortaleza, Florianópolis e Porto Alegre. Juiz Federal do TRF 4ª Região, em 1989. Foi o primeiro presidente da Comissão de Cursos, um embrião da Escola da Magistratura. Na ocasião o Tribunal não tinha recursos para a criação de uma escola. Então, com base no projeto da comissão de jurisprudência, fez o projeto da escola da magistratura do TRF. Campeão catarinense de xadrez por duas vezes.

Casado Com a Sra. Odete e tem dois filhos João Alexandre Dobrowolski Neto que é Juiz de Direito em SC e Samantha Chanthal Dobrowolski Procuradora Regional da República em São Paulo.

Solicito ao nosso seletor auditório, que por si e representando a todos que aqui gostariam de estar para homenagear e agradecer a Sílvio Dobrowolski, uma grande salva de palmas!

(isso feito)

PRESIDENTE DA ACALEJ: Agradeço ao Confrade Zenildo Bodnar, e endosso suas palavras de homenagem ao Dr. Sílvio Dobrowolski, a quem também saúdo carinhosamente. Convido o Confrade Zenildo para entregar ao Dr. Sílvio o certificado da ACALEJ.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Vamos homenagear agora a obra escolhida pela ACALEJ para esta noite, intitulada: **José Arthur Boiteux: um intelectual em ação**, de autoria do grande jornalista, escritor e pesquisador Celso Martins aqui presente, para quem peço uma salva de palmas. Para proceder à homenagem convido o Acadêmico José Isaac Pilati, que na verdade é o prefaciador da obra.

CONFRADE JOSÉ ISAAC PILATI. Senhor Presidente, a ACALEJ tem a honra de inaugurar o **Proscênio Sublime** nesta categoria de obra excelsa, com a biografia daquele que é o pai das letras jurídicas em Santa Catarina; que foi o preceptor da República nascente entre nós; que semeou instituições perenes e resgatou vultos históricos do Estado e do País, e até de outros mundos, como Anita Garibaldi: é a biografia do nosso Patrono da Cadeira n. 2 deste Sodalício, o insigne José Arthur Boiteux. **José Arthur Boiteux: um intelectual em ação** é obra da autoria do grande jornalista, escritor e pesquisador Celso Martins, homem de muitos méritos, muitas facetas e muitos prêmios. As gerações futuras verão brilhar daqui, deste Proscênio, portanto, uma obra de referência, que faz jus à envergadura intelectual do grande vulto. Hoje nos bustos, hermas, praças e jardins; nas escolas, nas instituições, e no modo de escrever história e fazer política em Santa Catarina vislumbra-se – como na paisagem das ilhas

vulcânicas, um José Boiteux republicano, urbano, cordial e culturalmente assimilado, que se derramou sobre este Estado como uma torrente de lavas, de civismo. Ele forma com seus irmãos Lucas, Alexandre e Hipólito, a reencarnação cívica dos *Irmãos Arvais* da república romana em Santa Catarina. É este livro de Celso Martins, ademais, não é um trabalho laudatório. Tem a objetividade do jornalista; a verdade do pesquisador e a equidade do historiador. E os cumprimentos também se estendem – daqui do **Proscênio** – à Fundação José Arthur Boiteux, que encampou o projeto junto à UFSC, e editou a obra sob a Coordenação do Confrade Luiz Carlos Cancellier de Olivo; à FAPESC que o financiou; e ao IHGSC que deu apoio e depois premiou a obra com a comenda Lucas Alexandre Boiteux de História, entregue ao autor Celso Martins, recentemente.

Senhor Presidente, vosso pedido foi atendido. Está inaugurado o Proscênio Sublime da ACALEJ com um nome ilustre e uma obra excelsa. Devolvo a palavra a Vossa Excelência.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Agradeço ao Confrade José Isaac Pilati, e endosso suas palavras de homenagem à obra e ao seu Autor. Convido o Confrade Pilati a entregar o certificado da ACALEJ.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Sob as luzes do Proscênio assim formado, solicito aos Acadêmicos **Elizete Lanzoni Alves, Ricardo José da Rosa e Paulo de Tarso Brandão**, que conduzam ao seu lugar, o **Dr. MARCOS LEITE GARCIA**, que será empossado na Cadeira nº 12, que tem por Patrono Nereu Ramos. Todos de pé, por gentileza. Vamos aplaudir.

(O recipiendário é conduzido ao seu lugar, o Presidente assenta-se e com ele os demais presentes).

PRESIDENTE DA ACALEJ: concedo a palavra à Acadêmica Secretária-Geral **Elizete Lanzoni Alves** para na forma estatutária fazer a saudação do nosso novo Acadêmico.

ORADORA ELIZETE LANZONI ALVES: (profere seu discurso):

“Cumprimentando o nosso querido Confrade Cesar Luiz Pasold, Presidente da ACALEJ, cumprimento todos os presentes e em especial o empossado nesta noite Marcos Leite Garcia que passa a partir de hoje a integrar, como imortal, o Colégio de Acadêmicos da Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ, ocupando a Cadeira nº 12 que tem como Patrono o jurista Nereu de Oliveira Ramos.

A mim, cumpre, nesse momento e com muita alegria e carinho apresentar nosso querido confrade.

A ética, o compromisso e a seriedade permeiam a vida de Marcos Leite Garcia que honra a carreira docente como professor e pesquisador na área jurídica.

É Graduado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina Doutor em Direito (programa Direitos Fundamentais) pela Universidad Complutense de Madrid - Espanha (2000). Mestre em Direitos Humanos pelo 'Instituto de

Derechos Humanos' e Especialista em História da Inquisição pelo 'Instituto de Historia de la Inquisición' da mesma universidade.

Laureado com a Medalha de Ouro do Claustro Extraordinário de Doutores da Espanha teve sua tese doutoral aprovada com nota máxima e indicada ao Prêmio Extraordinário de Doutorado do ano letivo 2000/2001 pelo Ministério de Educação e Cultura do Reino da Espanha.

Desde 2001 é Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Cursos de Mestrado e de Doutorado.

No curso de mestrado ministrou as unidades curriculares 'Fundamentos da Ciência Jurídica', 'Hermenêutica Jurídica', 'Efetividade dos Direitos Fundamentais' e 'Direito Internacional dos Direitos Humanos' e atualmente é responsável pela unidade curricular 'Teoria dos Direitos Fundamentais'.

No curso de doutorado ministra a unidade curricular 'Hermenêutica Constitucional e Direitos Fundamentais'. Na graduação é professor de 'Direito Constitucional' nos Campi da UNIVALI da Grande Florianópolis e ministra os seminários 'Fundamentos dos Direitos Humanos' e 'Constituição e Poder Legislativo'.

Participa como membro e colaborador de diferentes comissões da Ordem dos Advogados do Brasil. Tem experiência na área de Direito Público, com ênfase em Direitos Fundamentais e Teoria Constitucional, atuando como docente principalmente nos seguintes temas: direitos fundamentais, direitos humanos, direitos sociais, direitos políticos, cidadania, processo legislativo e teoria política. Autor de diversos artigos e capítulos de livros sobre Direitos Fundamentais. É pesquisador e líder do Grupo de Pesquisa em Hermenêutica e Neoconstitucionalismo do CNPq e um dos líderes da Cátedra Jean Monnet sobre integração europeia, na qual coordena a linha de pesquisa sobre Integração Sul-Americana e Novo Constitucionalismo Latino-Americano. Ademais atualmente é coordenador e pesquisador do PROCAD/CAPES entre as Universidades Federal do Ceará, Federal de Santa Catarina e UNIVALI sobre a Integração Sul-Americana, Unasul e Novo Constitucionalismo Latino-Americano. Da mesma maneira que atualmente é pesquisador do Projeto Universal CNPq que reúne as universidades Federal do Ceará, Federal de Santa Catarina, Unisinos, Universidade de Caxias do Sul e Univali, intitulado "Águas, direito humano à água e ao saneamento básico nos países da Unasul: formulação de políticas públicas e marcos regulatórios comuns".

Professor, Marcos muito nos honra sua presença na formação desse elo fraterno em prol da cultura e das letras jurídicas de Santa Catarina, seja bem vindo!"

PRESIDENTE DA ACALEJ: Convido os acadêmicos **Elizete Lanzoni Alves** e **Luiz Carlos Cancellier de Olivo** para revestir o Acadêmico com as insígnias da ACALEJ, juntamente com a Advogada Maria Madalena Leite Garcia, sua progenitora (Isso feito):

PRESIDENTE DA ACALEJ: convido o Acadêmico Marcos Leite Garcia a proferir o juramento. (Lê):

JURAMENTO:

Eu, Marcos Leite Garcia, comprometo-me, como membro vitalício da ACALEJ, dedicar-me ao alcance dos objetivos desta honrosa instituição, na busca do aprimoramento e perpetuação da memória das letras jurídicas, sob os auspícios dos princípios éticos e responsáveis da pesquisa, exercendo a arte de escrever e falar com dignidade, independência e excelência de forma a contribuir no processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento intelectual do ser humano e do profissional do Direito.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Convido a Acadêmica Secretária-Geral **Elizete Lanzoni Alves** a ler o termo de posse e colher a assinatura do Acadêmico Marcos Leite Garcia. (Isso feito):

PRESIDENTE DA ACALEJ: Concedo a palavra ao Acadêmico **MARCOS LEITE GARCIA** para o seu discurso de posse na Academia Catarinense de Letras Jurídicas.

“Saúdo as autoridades presentes, aos colegas professores e advogados, aos familiares dos homenageados, aos meus familiares e amigos, saudações especiais à congreira e aos confrades da Acadêmica Catarinense de Letras Jurídicas.

Boa noite a todos,

SENHORAS E SENHORES,

O poeta português Fernando Pessoa no conhecido Poema em Linha Reta diz não haver conhecido a alma humana. Posso afirmar que eu conheci a alma humana em alguns dos meus mestres maiores, meus professores. Aqueles aos quais homenageio agora. Não seria sincero comigo mesmo se não prestasse dita homenagem. No Ensaio sobre a Cegueira o escritor português José Saramago diz que "Dentro de nós há uma coisa que não tem nome, essa coisa é o que somos". Esses professores que cito - cada um a sua maneira - foram autênticos e verdadeiros. Os cito em ordem cronológica.

O primeiro deles foi meu pai, o médico Dr. Dario Alcebíades Seára Garcia, a quem devo todos os ensinamentos sobre a vida. E o amor aos livros, o gosto pela leitura, pela história e por tudo.

Já na Universidade Federal de Santa Catarina meu primeiro mestre, foi o professor Hélio Barreto dos Santos. Por sua clareza, didática, generosidade e aulas de Direito Romano, vislumbrei pela primeira vez o gosto pela docência. O professor Hélio Barreto foi um exemplo que sigo até hoje como professor.

Junto ao professor Hélio Barreto cito ao professor João José Caldeira Bastos, que foi quem me fez desapertar para a pós-graduação Stricto Sensu. Cito ao professor Caldeira Bastos também para homenagear a meu tio Henrique Stodieck, já que foi um dos seus alunos preferidos. Também e ainda na graduação cito ao professor Moacyr Motta da Silva, depois meu colega na Univali, todo um exemplo de professor que sigo até hoje. Também citando ao prof. Moacyr homenageio a meu tio José Murillo da Serra Costa, por haverem sido colegas como procurador do INSS.

Nos anos que passei na Universidade Complutense de Madrid, na Espanha, o professor espanhol Gregorio Peces-Barba foi meu primeiro professor de pós-graduação *Stricto Sensu*. Aquela primeira aula transformou minha vida. Abriu-me as portas para o novo mundo da Teoria do Direito, dos Direitos Fundamentais e do constitucionalismo democrático. Peces-Barba, um discípulo de Norberto Bobbio, certamente foi o autor que mais influenciou meus escritos sobre direitos fundamentais e de quem me considero um discípulo. Um seguidor de sua obra na linha do neopositivismo jurídico. Também na minha etapa de Madrid cito como exemplo de docente a Antônio Perez Luño, também como autor que influenciou o que escrevo. Tive a sorte de ter sido aluno de grandes professores na Espanha: Antônio Truyol y Serra, Joaquim Ruíz-Gimenez, Jesus González Amuchástegui e uma grande lista de mestres.

Após terminar meu doutorado e já professor segui tendo ainda o convívio com alguns mestres inesquecíveis. Destaco a cinco deles: o professor doutor Osvaldo Ferreira de Melo, a professora Maria da Graça dos Santos Dias e novamente o Moacyr Motta da Silva. Todos por seus exemplos de docente me deram inúmeras lições de vida. Também destaco ao Professor Sérgio Cademartori, que na linha do garantismo jurídico de Luigi Ferrajoli, foi quem teoricamente mais me influenciou desde minha volta da Espanha. Além de um querido amigo, o professor Cademartori foi meu supervisor de pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina. Por último destaco ao professor Cesar Luiz Pasold, a quem devo muitos ensinamentos e foi quem acreditou em minha capacidade como docente. O aprumo metodológico de tudo o que escrevi, enfim devo muito ao professor Pasold, além do que foi quem apostou sempre em mim. E é o responsável por tudo isso aqui.

Meu patrono é Nereu de Oliveira Ramos. Nereu Ramos foi um dos fundadores da antiga Faculdade de Direito, do Instituto de Advogados de Santa Catarina, da OAB-SC e professor de Direito Constitucional. De sua carreira política destaco o ano de 1955 quando chegou à Presidência da República em 11 de novembro de 1955. Assim contribuiu de forma decisiva para a transição democrática e posse do presidente democraticamente eleito, Juscelino Kubitschek. Após a morte do Presidente Getúlio Vargas, impedimento de Café Filho e tentativa de golpe de Estado, o presidente do Senado Nereu Ramos foi o primeiro e único catarinense a ser Presidente da República.

Certamente que é um grande honra ocupar a cadeira número 12 da Academia Catarinense de Letras Jurídicas - ACALEJ - e ter como patrono a Nereu de Oliveira Ramos, um republicano e jurista professor de Direito Constitucional.

Por último gostaria de agradecer à minha família, minha mãe, meus irmãos, minhas tias, meus sobrinhos, meus primos. Ao Benício da Silva Garcia, meu filho que representa a esperança por um futuro melhor. Ao meu pai, por todos seus ensinamentos. Da mesma forma agradecer aos meus amigos: Sem a amizade a vida é impossível. Também aos meus alunos, aos quais devo o gosto por lecionar.

Estar na Universidade, atuar na Academia, seja na graduação, mestrado ou doutorado, é motivo de meu maior orgulho.

Muito obrigado pela atenção de todos”.

ENCERRAMENTO

PRESIDENTE DA ACALEJ: Profere o seu discurso de boas-vindas ao novo Acadêmico, e de encerramento da Sessão; conclui agradecendo a presença das autoridades, da família e amigos do pro; nomina todos os acadêmicos presentes pelo nome completo. Agradece e parabeniza mais uma vez a Sílvio Dobrowolski, louvando a indicação de seu nome pelo confrade Zenildo Bodnar. Agradece e parabeniza Celso Martins pela sua obra. (E encerra a Sessão com as seguintes palavras):

PRESIDENTE DA ACALEJ: Na forma do Ritual da ACALEJ, ficam na memória perpétua do **Proscênio Sublime**, o ilustre nome de **SÍLVIO DOBROWOLSKI** e a brilhante biografia **JOSÉ ARTHUR BOITEUX: UM INTELECUTAL EM AÇÃO** de **CELSO MARTINS** os quais inauguram historicamente este espaço de nosso ritual. **E em nosso quadro, como novo imortal e primeiro ocupante da cadeira nº 12, o CONFRADE MARCOS LEITE GARCIA.** Agradeço mais uma vez a presença de todos, e convido para de pé ouvirmos o Hino do Estado de Santa Catarina. (Terminado o hino):

PRESIDENTE DA ACALEJ: está encerrada a Sessão, Obrigado.